

## DIRIGENTES RECEBEM ENTIDADES DE APOSENTADOS



Fotos: PR de Bruno

O Encontro reuniu representantes de 34 entidades.

A PREVI promoveu, nos dias 30.06 e 01.07, encontro com Representantes de Associações de Aposentados. Estiveram presentes 42 dirigentes de um total de 34 entidades. Compareceu toda a Diretoria, Presidentes e membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo da PREVI. Na ocasião, os dirigentes explicaram como são tomadas as decisões na instituição e qual a participação de cada

diretoria na administração. Foram discutidas questões sobre Reforma da Previdência, modelo de gestão da PREVI, investimentos, empréstimo simples, financiamento imobiliário, entre outras. O objetivo do Encontro foi levar o máximo de informações aos representantes das entidades para que eles atuem como multiplicadores junto aos associados. Está prevista a realização de outro Encontro ainda este ano.



A presença de todos os dirigentes da PREVI favoreceu o debate de temas importantes.



## Os números do 1º Trimestre

Junto com esta edição do Boletim PREVI circula o Demonstrativo Analítico de Investimentos relativo ao primeiro trimestre de 99. Os recursos da PREVI cresceram em relação ao quarto trimestre de 98, passando de R\$ 21,4 para 24,6 bilhões. A melhora no desempenho das bolsas de valores brasileiras influenciou este resultado. Com isso, o déficit de R\$ 2,05 bilhões verificado no final de 98 foi reduzido para R\$ 1,01 bilhão.

Como a PREVI informou por ocasião da divulgação do resultado de 98, o déficit devia-se à queda das bolsas brasileiras, em virtude da crise que atingiu direta ou indiretamente os países emergentes. Não se tratava de déficit estrutural, mas da consequência de uma situação específica. Um resultado que tinha natureza estritamente contábil, uma vez que, não tendo sido negociados os papéis, não houve realização de prejuízo.

Agora, os fatos comprovam o que havia sido dito. A recuperação do valor das ações nas bolsas verificada no primeiro trimestre contribuiu para redução significativa do déficit. O plano de benefícios encontra-se em absoluto equilíbrio, não havendo qualquer risco para o pagamento das aposentadorias e pensões dos associados e seus dependentes.

### Avaliação final do evento pelos participantes

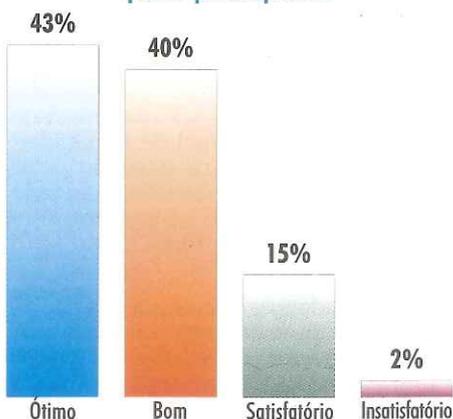


Foto: Fernando Rodrigues



## Mudança na Diretoria

José Marques de Lima é o novo Diretor de Administração da PREVI. Ele substitui Claudio Munhoz, que será gerente executivo da Unidade de Função Controles Internos do Banco do Brasil. Até ser nomeado diretor da PREVI, José Marques, 41, ocupava o cargo de gerente executivo da UA Controladoria do Banco do Brasil (DF). Funcionário do BB há 22 anos, Marques é graduado em Ciências Econômicas, além de possuir MBA Formação Geral Básica para Altos Executivos e MBA Controller - Especialização em Controladoria.

# Projetos mudam regras para Fundos de Pensão

**A** reforma da Previdência ainda não acabou. Inicialmente, a Reforma centrou-se no Regime Geral de Previdência Social. Agora, as mudanças vão contemplar a Previdência Complementar. O Congresso está analisando três projetos de leis complementares (PLPs 08, 09 e 10/99) que alteram significativamente as normas que regem os fundos de pensão e, conseqüentemente, trazem reflexos para seus participantes.

No início de junho, o presidente da PREVI esteve no Congresso, a convite das Comissões Especiais encarregadas de dar prosseguimento à Reforma, levando a posição da Entidade a respeito das propostas de mudança. Destacamos alguns pontos que, se aprovados, poderão trazer impactos sobre o sistema.



Luiz Tarquínio, Presidente da PREVI, primeiro à esquerda, apresenta aos parlamentares a análise da PREVI sobre os projetos.

## **Mudança na forma de constituição das entidades - As entidades ligadas ao setor público devem ser constituídas como Fundação.**

A PREVI hoje é uma sociedade civil sem fins lucrativos. A transformação em fundação implicaria uma série de mudanças em seu Estatuto, entre elas o fim da figura do Corpo Social.

## **Concessão de complemento de aposentadoria vinculada à prévia concessão de aposentadoria pelo INSS (no caso de entidades ligadas ao setor público).**

No caso da PREVI, acaba a concessão de aposentadoria antecipada aos 50 anos, em que não se exige do participante a condição de aposentado pelo INSS.

## **Regulamentação da portabilidade (direito de levar as contribuições para outro fundo de pensão) e resgate das contribuições feitas pelo participante.**

Apesar de se tratar de medida que favorece participantes que se desligam do fundo, a introdução dessa prerrogativa deverá ser cercada de bastante cautela, em particular no que diz respeito à metodologia de cálculo dos valores a serem devolvidos ao participante que deixa o fundo.

## **Exigência de paridade entre a contribuição da patrocinadora e a contribuição do participante.**

A paridade foi aprovada em 16.12.98, por meio da Emenda Constitucional nº 20, que estabelecia prazo de 2 anos para sua implementação. Aprovado o Projeto 08/99, que regulamenta a atuação das entidades de previdência privada patrocinadas por agências ou empresas do setor público, os fundos de pensão de empresas estatais deverão estabelecer a paridade imediatamente. As alternativas são o aumento do valor das contribuições ou a redução do valor dos benefícios.

## **Exigência de permanente cobertura integral dos compromissos assumidos pelo plano de benefícios.**

Um déficit conjuntural ocorrido em determinado ano por conta, por exemplo, de queda nas bolsas teria que ser coberto de imediato com o aumento de contribuições ou redução do valor dos benefícios. A realização de tal ajuste somente se justificaria se o resultado deficitário sinalizasse uma tendência de longo prazo. Tomemos a PREVI como exemplo. O ano de 98 fechou com déficit causado pela queda da cotação das ações, os ajustes (aumento de contribuição ou redução de benefício) teriam que ter sido feitos já este ano. Isso quando se sabe que o resultado da PREVI deveu-se essencialmente à desvalorização da carteira de renda variável, em conseqüência da crise que atingiu mercados de todo o mundo. Prova disto é que, com o reaquecimento do mercado acionário, no primeiro trimestre deste ano, o déficit verificado no exercício passado foi reduzido pela metade.

## **Entidades passam a poder mudar Estatuto e Regulamento sem consulta ao Corpo Social.**

Com essa prerrogativa as entidades poderão decidir questões como aumento de contribuição ou redução de benefícios sem consulta aos participantes.

## **Falta de clareza quanto às situações que motivariam intervenção do órgão regulador.**

A proposta de regulamentação apresentada poderá ensejar as mais diversas interpretações, possibilitando a ocorrência de decisões arbitrárias.

## **Composição do Conselho Deliberativo, integrado por seis membros, paritário entre representantes dos participantes e dos patrocinadores, cabendo a estes a indicação do presidente.**

O modelo de gestão proposto diferencia-

se do que está em vigor na PREVI. Hoje, na PREVI, o Conselho Deliberativo é composto por sete membros, sendo quatro eleitos pelos associados e três nomeados pelo patrocinador. O presidente do Conselho é escolhido dentre os membros eleitos.

## **A composição do Conselho Fiscal, integrado por quatro membros, será paritária entre representantes de patrocinadores e de participantes.**

Hoje na PREVI, o Conselho Fiscal é composto por cinco membros, sendo três eleitos e dois nomeados pelo patrocinador.

## **COMO ESTÃO OS PROJETOS**

**A** fase de audiência pública nas comissões já está concluída. Terminada essa etapa, as propostas recebidas serão avaliadas e, eventualmente, incorporadas à proposta do relator, que fará a apresentação do trabalho aos demais membros.

Em seguida, os projetos serão encaminhados ao plenário da Câmara para o recebimento de emendas e votação. Depois disso, as emendas apresentadas serão analisadas pelas comissões, retornando novamente ao plenário para votação.

Para aprovação dos projetos e emendas na Câmara, exige-se o voto favorável de metade mais um do total de deputados. No Senado, os projetos passarão pelas mesmas fases da Câmara. Se o Senado fizer alguma alteração no projeto, este retornará à Câmara, reiniciando-se o trâmite.

Caso as mudanças sejam aprovadas, os fundos de pensão patrocinados por empresas do setor público ou estatais terão 180 dias para adaptarem seus estatutos à nova legislação.

# Aposentados e Pensionistas têm reajuste

A PREVI e o INSS reajustaram benefícios em junho. A PREVI adotou o IGP-DI, conforme disposto no ART. 20 do Regulamento do Plano de Benefícios 1. O INSS aplicou os percentuais fixados pela Medida Provisória 1.824, de 30.04.99. O índice de reajuste PREVI correspondeu ao IGP-DI acumulado entre junho/98 e maio/99 para os benefícios concedidos até 30.06.98. Para aqueles concedidos a partir de junho/98, foi contabilizado o IGP-DI acumulado entre o primeiro dia do mês da concessão e maio/99.

## Confira os percentuais de reajustes e variação mensal do IGP-DI

Benefícios Iniciados	Reajuste INSS%	Reajuste PREVI%	Variação IGP-DI%
até 30.06.98	4,61	7,89	0,277732
em julho/98	4,22	7,59	- 0,376315
em agosto/98	3,83	7,99	- 0,173499
em setembro/98	3,44	8,18	- 0,022580
em outubro/98	3,05	8,21	- 0,032851
em novembro/98	2,66	8,24	- 0,182113
em dezembro/98	2,28	8,44	0,983559
em janeiro/99	1,90	7,38	1,147856
em fevereiro/99	1,50	6,16	4,436580
em março/99	1,13	1,65	1,975207
em abril/99	0,75	0(*)	0,029634
em maio/99	0,38	0(*)	- 0,344790

Os percentuais de reajuste da PREVI são diferentes porque levam em conta o mês da concessão do benefício. O reajuste PREVI é o resultado da capitalização das variações mensais do IGP-DI no período observado.

Ex.: para um benefício concedido em março de 1999

$$\text{Fator março/99} : (1+0,1975207) \times (1+0,00029634) \times [1+(-0,344790)] = 1,65\%$$

Na Folha de Pagamento de junho, a PREVI adotou tabela provisória porque o IGP-DI de maio não tinha sido divulgado até a data de fechamento da Fopag. A tabela acima já contabiliza o índice definitivo. Os acertos serão providenciados em julho.

(\*) os benefícios concedidos em abril e maio/99 não foram reajustados porque não se aplica o resultado quando a variação no período for negativa.

## Como foram aplicados os reajustes

### REAJUSTE PREVI NO BENEFÍCIO GLOBAL (PREVI + INSS)

Aplicado sobre benefícios concedidos até 23.12.97 e filiação à PREVI antes de 04.03.80

Ex.: Reajuste para um benefício concedido até 30.06.98

$$3.000,00 = 1.000,00 + 2.000,00$$

**benefício global = INSS + complemento PREVI**

Benefício Global	=	3.000,00 X 1,078	=	3.236,70
INSS	=	1.000,00 X 1,0461	=	1.046,10
Complemento (Benefício Global - INSS)	=		=	2.190,60

### REAJUSTE PREVI SOMENTE NO COMPLEMENTO

Aplicado sobre benefícios concedidos até 23.12.97 e filiação à PREVI a partir de 04.03.80, e para os benefícios concedidos a partir de 24.12.97

Ex.: Reajuste para um benefício concedido até 31.06.98

$$3.000,00 = 1.000,00 + 2.000,00$$

**benefício = INSS + complemento PREVI**

Complemento	=	2.000,00 X 1,0789	=	2.157,80
INSS	=	1.000,00 X 1,0461	=	1.046,10
Benefício Total (Complemento + INSS)	=		=	3.203,90

## Diretrizes de Investimentos

A Diretoria de Planejamento (DIPLA) apresentou, em série de 20 palestras realizadas no último mês de maio, estudos sobre 24 setores da economia brasileira. O trabalho, desenvolvido por especialistas da UFRJ, FGV(RJ), Unicamp e IPEA, analisa setores como telecomunicações, siderurgia, energia elétrica e petróleo/petroquímica. O Diretor de Planejamento, Arlindo Magno de Oliveira, informou que esses estudos vão subsidiar a elaboração do Documento de Diretrizes de Investimentos, que vai nortear estrategicamente as aplicações em Renda Fixa, Renda Variável e Imóveis. Assistiram às apresentações dirigentes e técnicos da PREVI, além de representantes em conselhos de empresas.

## Primeiro trecho da Ferronorte é inaugurado



Associados do noroeste paulista e Mato Grosso do Sul cruzaram a ponte rodoferroviária sobre o Rio Paraná

A inauguração, em 31 de maio, dos primeiros 310 km da Ferronorte começa a tornar realidade o projeto ferroviário de 5 mil km que ligará o centro-oeste à região sudeste do Brasil. A PREVI possui cerca de 25% do capital total do empreendimento. Antes da inauguração, mais de 200 associados da PREVI daquela região foram conhecer de perto a Ferronorte.

Outra empresa visitada recentemente por associados da PREVI foi a Acesita, siderúrgica especializada em aços inoxidáveis, da qual a PREVI detém 13,27% do capital total. Cerca de 60 associados da região de Timóteo (MG) – onde fica a sede da Acesita – conheceram as dependências da empresa.

## Embraer bate recorde de vendas

A Embraer foi destaque na Feira Aeroespacial de Le Bourget, realizada no mês de junho, na França. A empresa apresentou uma nova família de jatos regionais – o ERJ-170, o ERJ-190-100 e o ERJ-190-200 – e realizou vendas que chegam a US\$ 6,2 bilhões. A empresa de São José dos Campos foi escolhida a melhor do ano, segundo publicação "Melhores e Maiores", da revista Exame.

Em 98, a Embraer foi a segunda maior exportadora do País. Atualmente, possui uma carteira de contratos no valor de US\$ 18 bilhões, sendo US\$ 7 bilhões de pedidos firmes. Os novos negócios realizados devem gerar mais de 3.500 empregos diretos e mais de 1.500 indiretos ao longo dos próximos anos. A PREVI possui 28,69% do capital total da Embraer.

## Aplicações em títulos públicos

FUNDOS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS  
A. TÍTULOS PÚBLICOS DE RESPONSABILIDADE DO TESOURO NACIONAL  
LETRAS FINANCEIRAS DO TESOURO  
TÍTULOS DE RESPONSABILIDADE DO BANCO CENTRAL

Na edição de abril, o Boletim começou a explicar o que está registrado no Demonstrativo Analítico de Investimentos. O objetivo é comentar cada grupo do Demonstrativo para facilitar o acompanhamento pelos associados das aplicações dos recursos garantidores. Agora é a vez dos títulos de responsabilidade do Tesouro Nacional, papéis nos quais, segundo a legislação, os fundos de pensão podem aplicar até 100% dos seus recursos.

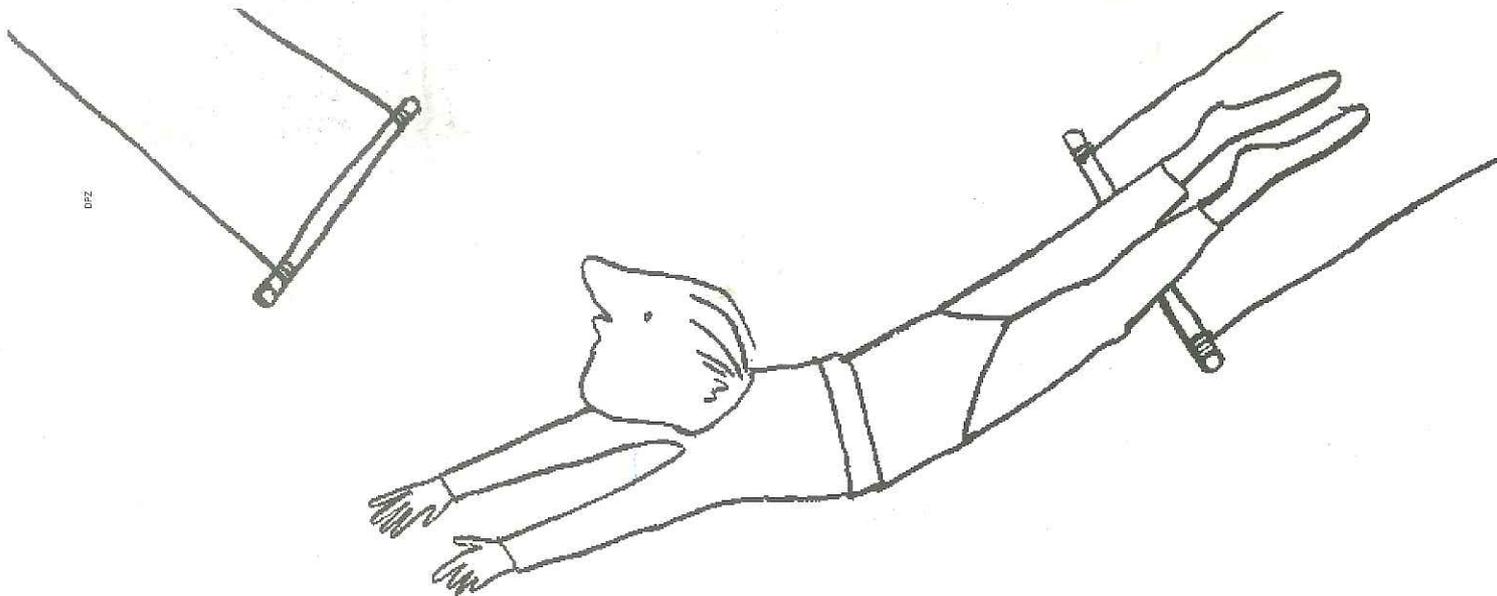
\*No final do trimestre, a PREVI tinha cerca de R\$ 29 milhões aplicados em Letras Financeiras do Tesouro (LFT) e Bônus do Banco Central Série A (BBC-A), excluída a parcela referente aos fundos de investimento. Esses papéis são adquiridos em leilões promovidos pelo Banco Central e no mercado secundário. A LFT é um papel pós-fixado, com rendimento atrelado à TMS – Taxa Média Selic; já o BBC-A é um título híbrido, cujo rendimento, durante parte do prazo de maturação, é prefixado e, na parte remanescente, estabelecido também pela TMS.

## PREVI terá novo endereço

Até o final do ano, a PREVI vai ter novo endereço: Centro Empresarial Mourisco, 3º e 4º andares, na Praia de Botafogo (RJ). A mudança foi decidida pela Diretoria após verificar que o prédio atual de dez andares já não atende às necessidades da PREVI, tanto do ponto de vista de espaço quanto da qualidade do prédio, em particular após a implantação do novo modelo de gestão, a partir de dezembro/97.

A escolha do local da nova sede foi feita com base em estudo realizado por consultoria especializada. O trabalho sinalizou que as instalações atuais acumulam problemas e custos bastante elevados. Com isso, a PREVI estaria perdendo produtividade e tendo custos administrativos e condominiais mais altos que a média do mercado.

Concluídas as análises, verificou-se que a melhor alternativa seria a utilização de dois andares no Centro Empresarial Mourisco. A instalação em apenas dois pavimentos possibilitará a integração das diversas áreas e a redução de custos de instalação tecnológica, manutenção, limpeza e segurança. A redução desses custos e a modernidade do prédio – que permite que seja implantada infraestrutura adequada às necessidades da PREVI com custos relativamente baixos – pesaram na decisão.



Ooops.

Confiança. Isso deixa você seguro. A Aliança do Brasil é uma empresa Brasilseguridade que conta com a segurança do Banco do Brasil. Na hora de fazer seguro de vida, residência ou de patrimônio, não corra riscos.

Ligue: 0800-231032.

Disponível no  
**BANCO DO BRASIL**

**ALIANÇA DO BRASIL**

O Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

**Editoração:** Casa do Cliente - **Jornalista Responsável:** Yole Maria de Mendonça Mtb: 1392 – DF - **Tiragem desta edição:** 135.500 exemplares - Praia do Flamengo 78 / 9º andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22210-030 - Tel.: (021) 555-1904 - Atendimento ao Associado: 0800210505 - <http://www.previ.com.br>

**Conselho Deliberativo** • **Presidente** - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano – Edson Soares Ferreira – João Alfredo Leite Miranda – Paulo Assunção de Sousa – Paulo Edgar Trapp – Valmir Marques Camilo (**Titulares**) • Euclides José de Souza – Evandro Lopes de Oliveira – Fernando Amaral Baptista Filho – Gilberto Matos Santiago – Ivan Kardek Franco – José Ismar Alves Torres – Sueli Berselli Marinho (**Suplentes**)

**Diretoria Executiva** • **Presidente** – Luiz Tarquínio Sardinha Ferro • **Diretor de Administração** – Claudio Salgueiro Garcia Munhoz (até 14.06.99) / José Marques de Lima (a partir de 14.06.99) • **Diretor de Investimentos** – Derci Alcantara • **Diretor de Participações** – Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** – Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** – Henrique Pizzolato

**Conselho Fiscal** • **Presidente** – Aderaldo Pereira da Costa • Constância Pinheiro da Fonseca – Carlos Eduardo Teixeira Freire – Hamilton da Rosa Garcez – Pedro Carlos de Mello (**Titulares**) • Antonio Sérgio Riede – Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano – Josenilton Alves Rodrigues – Luiz Fernando Loures de Oliveira – Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (**Suplentes**)